

Sistemas alimentares no século XXI

DEBATES CONTEMPORÂNEOS

POTIRA V. PREISS | SERGIO SCHNEIDER
ORGANIZADORES





UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RIO
GRANDE DO SUL

Reitor

Rui Vicente Oppermann

Vice-Reitora e Pró-Reitora
de Coordenação Acadêmica

Jane Fraga Tutikian

EDITORA DA UFRGS

Diretor

Alex Niche Teixeira

Conselho Editorial

Álvaro R. C. Merlo
Augusto Jaeger Junior

Enio Passiani

José Rivair Macedo

Lia Levy

Márcia Ivana de Lima e Silva

Naira Maria Balzaretto

Paulo César Ribeiro Gomes

Rafael Brunhara

Tania D. M. Salgado

Alex Niche Teixeira, presidente

Sistemas alimentares no século XXI

DEBATES CONTEMPORÂNEOS

POTIRA V. PREISS | SERGIO SCHNEIDER

ORGANIZADORES

Alessandra Matte
Alessio Cavicchi
Alison Blay-Palmer
Andrew Steer
Anette Friis
Ann Tutwiler
Bruce M. Campbell
Camila Elisa dos Santos Alves
Camila Marina Teixeira Ferreira
Craig Hanson
David Nabarro
Donald Cole
Edson Talamini
Eric Sabourin
Etho Roberio Medeiros Nascimento
Etienne Hainzelin
Fabiana Thomé da Cruz
Fernanda Vasconcellos
Florence Lasbennes
Francesca Farioli
Francesca Galli
Gabriel Ferrero y de Loma-Osorio
Gerda Verburg
Gianluca Brunori
Glenio Piran Dal' Magro
Guido Santini
Henk Renting
Inger Andersen
Jean François Le Coq
Jean-Pierre Halkin
Johan Rockstrom
Juliana Machado Severo
Li Zhou
Lisiane Selau
Luana F. J. Swensson
Luciana Dias de Oliveira
Makiko Taguchi
Marcel Beukeboom
Marcelo Antonio Conterato
Marcia Dutra de Barcellos
Margarita Astralaga
Maria Mercedes Patrouilleau
Marielle Dubbeling
Marion Guillou
Marlen Schuepbach
Martin Frick
Martin Bwalya
Martin Gallagher
Mayara Winie de Lima Bissoli
Melissa Luciana de Araújo
Myriam Paredes
Ntiokam Divine
Patrícia Cristina Coutinho Nardini
Patrick Caron
Paula Caballero
Paulo Andre Niederle
Priscila Prado
Rodrigo Gisler Maciel
Sam Bickersteth
Shenggen Fan
Tatiana Mota Miranda
Teresa Ribera
Terry Marsden
Thierry Giordano
Tom Arnold
Vanderlei Franck Thies
Vanuska Lima da Silva
Vanuska Lima da Silva
Victor Gabriel de Souza Lima Alencar
Yanyan Li
Yubari Valero

© dos autores
1ª edição: 2020

Direitos reservados desta edição:
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Organização: Potira V. Preiss e Sergio Schneider
Tradução e revisão ortográfica: Regina Vargas
Revisão técnica: Potira V. Preiss
Capa e editoração: Maria do Rosário Longhi



S623 Sistemas alimentares no século 21: debates contemporâneos [recurso eletrônico] / organizadores Potira V. Preiss [e] Sergio Schneider. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2020.
360 p. : pdf

(Série Estudos Rurais)

1. Agricultura. 2. Desenvolvimento rural. 3. Sistemas agroalimentares. 4. Desenvolvimento sustentável. 5. Políticas públicas – Alimentação. 6. Consumo alimentar. 7. Segurança alimentar. 8. Bioeconomia. 9. Agroecologia. 10. Agricultura familiar. I. Preiss, Potira V. II. Schneider, Sergio. III. Série.

CDU 631:338.439

CIP-Brasil. Dados Internacionais de Catalogação na Publicação.
(Jaqueline Trombin – Bibliotecária responsável CRB10/979)

ISBN 978-65-5725-009-9

Estimando o desperdício alimentar em domicílios brasileiros: uma simulação de cenários¹

Glenio Piran Dal' Magro, Camila Elisa dos Santos Alves,
Lisiane Selau e Edson Talamini

A demanda global por produtos agrícolas está aumentando e pode continuar assim ao longo de décadas, devido ao aumento de 2,3 milhões de pessoas na população mundial até 2050 e à previsão de maior renda per capita no mesmo período (Godfray *et al.*, 2010; Tilman *et al.*, 2011). Entretanto, cerca de um terço de todas as partes comestíveis de alimentos produzidos para o consumo humano são perdidas ou desperdiçadas em nível mundial, o que representa cerca de 1,3 bilhão de toneladas por ano (Gustavsson; Cederberg; Sonesson, 2011).

A rápida urbanização, o crescimento populacional e o desperdício de alimentos tornaram-se tendência e questão de preocupação para países desenvolvidos e em desenvolvimento (Dubbeling *et al.*, 2016). O desperdício é visto como negativo em diferentes âmbitos: socialmente, visto que se desperdiçam alimentos ainda comestíveis, mesmo com existência da fome no mundo (Oelofse; Nahman, 2013); economicamente, em virtude de os custos

¹ Este capítulo é uma reprodução de um artigo com mesmo título apresentado na III Conferência Internacional Agricultura e Alimentação em uma Sociedade Urbanizada – AgUrb, realizada em 2018 pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A versão original está publicada nos Anais da Conferência, acessível no site do evento.

com desperdício alimentar serem subvalorizados, particularmente em países onde os alimentos representam uma pequena proporção nos orçamentos dos consumidores (Gunders, 2012); ambientalmente, por implicar em consumo de recursos ambientais utilizados para a produção de alimentos, como água e combustíveis fósseis, auxiliando em alterações climáticas globais (Hall *et al.*, 2009; FAO, 2011); politicamente, por implicar em custos no descarte adequado de alimentos potencialmente comestíveis, representando valores comumente ignorados pelos decisores políticos (Nahman; Lange, 2013).

A redução do desperdício alimentar representa uma das formas de aumentar a disponibilidade de alimentos a fim de atender as necessidades futuras (Dubbeling *et al.*, 2016). Minimizar as perdas e desperdícios de alimentos está diretamente relacionado com a possibilidade de proporcionar benefícios econômicos, melhorar a eficiência do uso dos recursos naturais, reduzir os impactos ambientais e minimizar a insegurança alimentar (FLW, 2016). Portanto, torna-se importante conhecer a temática de perdas e desperdícios de alimentos, visto que atualmente não se compreende suficientemente o quanto, o porquê e onde os alimentos ou suas partes comestíveis são removidos da cadeia de abastecimento alimentar (FLW, 2016). Para tal, se faz necessário um conjunto consistente de informações e relatórios a fim de definir ações de planejamento.

Como um importante *player* no mercado mundial de alimentos, as primeiras publicações sobre perdas pós-colheita de produtos perecíveis, no Brasil, iniciaram na década de 1970 (Henz, 2017). Já as pesquisas científicas, sobre a temática do desperdício de alimentos, iniciaram a partir dos anos de 1980, sendo este estudado com conotação de desperdício domiciliar (Henz; Porpino, 2017). De modo geral, essas publicações (em sua maioria livros ou capítulos de livros, artigos de revisão, relatórios, estudos de casos e publicações técnicas) tiveram pouco efeito prático, pois são estudos de etapas segmentadas da cadeia de abastecimento alimentar brasileira e, geralmente, voltadas para alguns alimentos específicos (Henz, 2017). Em sua maioria compreendem estimativas que foram obtidas por meio de questionários e/ou entrevistas, com pouca capacidade potencial para modificar a situação que descrevem. Há relativamente poucos trabalhos científicos publicados que quantificam perdas e desperdício de alimentos no Brasil, sendo a maioria em língua portuguesa, considerado literatura cinzenta, uma vez que não são revisadas por pares, indexadas em periódicos ou, até mesmo, de fácil acesso (Henz; Porpino, 2017).

Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho é de estimar a quantidade (massa) desperdiçada de alimentos adquiridos para o consumo domi-

ciliar, por meio da construção de diferentes cenários de comportamento de desperdício. Ressalta-se que as estimativas de desperdício são baseadas na quantificação da aquisição domiciliar de alimentos para o Brasil e Macrorregiões, no ano de 2008.

Procedimentos metodológicos

O estudo objetiva entender o desperdício domiciliar por meio de estimativas aferidas sobre os valores médios de aquisição domiciliar de alimentos no Brasil, relativos ao ano de 2008. Os dados utilizados foram extraídos da Pesquisa de Orçamento Familiar – POF, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010). A POF apresenta um levantamento das estruturas de consumo, gastos e renda familiar, embasando a descrição do perfil da população brasileira quanto às condições de vida segundo os orçamentos familiares.

Os dados utilizados correspondem à aquisição alimentar domiciliar média *per capita* (Kg) para o Brasil, Macrorregiões e Unidades Federativas (UFs) no de 2008 (Quadro 1). Cabe salientar que os valores utilizados representam os alimentos e bebidas adquiridos exclusivamente para consumo domiciliar pela unidade de consumo (IBGE, 2010)². Ademais, a população brasileira no ano de 2008 era de 189.612.814 habitantes.

Quadro 1. Brasil, Macrorregiões e Unidades Federativas.

País	Macrorregiões	Unidades Federativas
Brasil	Norte	Acre (AC); Amazonas (AM); Rondônia (RO); Roraima (RR); Amapá (AP); Pará (PA); Tocantins (TO).
	Centro-Oeste	Mato Grosso (MT); Goiás (GO); Distrito Federal (DF); Mato Grosso do Sul (MS).
	Sudeste	Minas Gerais (MG); Espírito Santo (ES); Rio de Janeiro (RJ); São Paulo (SP).
	Nordeste	Maranhão (MA); Piauí (PI); Ceará (CE); Rio Grande do Norte (RN); Paraíba (PB); Pernambuco (PE); Alagoas (AL); Sergipe (SE); Bahia (BA).
	Sul	Paraná (PR); Santa Catarina (SC); Rio Grande do Sul (RS).

Fonte: Elaborado pelos autores.

² Para maiores informações: **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008–2009**: aquisição alimentar domiciliar *per capita*. 2010. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/pof/>>.

Os produtos utilizados para esta análise estão categorizados por grupos, conforme o IBGE (2010): 1) Cereais, leguminosas e oleaginosas; 2) Hortaliças; 3) Frutas; 4) Farinhas, féculas e massas; 5) Panificados; 6) Carnes, pescados e vísceras; 7) Aves e ovos; 8) Laticínios; 9) Açúcares, doces e produtos de confeitaria; 10) Sais e condimentos; 11) Óleos e gorduras; 12) Bebidas e infusões; 13) Alimentos preparados, misturas industriais, enlatados e conservas; 14) Outros produtos. De acordo com o IBGE (2010), os alimentos foram agrupados conforme as informações dos itens referenciados isoladamente, posteriormente organizados em conjunto de alimentos similares (grupos).

Para a construção dos cenários, levou-se em consideração três hipóteses de comportamentos de desperdício, identificados por Gustavsson, Cederberg e Sonesson (2011) ao estudar cada etapa da cadeia de abastecimento alimentar, em diferentes regiões do globo. As hipóteses correspondem a 5 %, 11 % e 40 % de desperdício sobre o total de alimentos adquirido. Uma quarta hipótese de 25 %, tida como valor intermediário, foi acrescida. Tais autores reuniram e analisaram dados globais sobre perda e desperdício de alimentos em distintas regiões do globo, onde os percentuais de 5 %, 11 % e 40 % de desperdício domiciliar foram identificados a partir de diferentes grupos de alimentos, no ano de 2009, para a África Subsaariana, América Latina e países industrializados da Europa e América do Norte, respectivamente (Gustavsson; Cederberg; Sonesson, 2011)³. O cenário alternativo de 25 % corresponde a um comportamento intermediário de desperdício na etapa de consumo, entre a América Latina e os países industrializados da Europa e América do Norte.

Coleta e análise dos dados

Os valores de aquisição média (quilogramas/per capita/ano) dos alimentos foram coletados das amostras da POF de 2008/2009 (http://www.ibge.gov.br/home/xml/pof_2008_2009.shtm) para o Brasil, Macrorregiões e Unidades Federativas. Estes valores, foram organizados em 14 categorias, descritas anteriormente. As quantidades de produtos adquiridos na forma líquida foram transformadas em quilogramas, considerando-se volume igual a peso. Os valores de aquisição alimentar domiciliar *per capita* anual⁴ foram

³ Para maiores informações: Gustavsson, J.; Cederberg, C.; Sonesson, U. *Global Food Losses and Food Waste*. Roma: FAO, 2011.

⁴ Para maiores informações: *Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008–2009*: aquisição alimentar domiciliar per capita. 2010. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/pof/>>.

coletados da POF. A partir dos valores da amostra, inferiram-se os valores totais para a população brasileira e para cada Macrorregião no ano de 2008.

A análise descritiva dos dados foi realizada com o objetivo de avaliar o comportamento nos diferentes cenários. Portanto, a partir dos valores de aquisição calcularam-se os valores que representam as estimativas quantitativas de desperdício em 5 %, 11 %, 25 % e 40 %, para cada grupo de alimento (Equação 1).

$$\bar{x} \text{ Des per capita/Kg} = (\bar{x}d * p) \quad (1)$$

Onde:

\bar{x} Des per capita/Kg = média de desperdício alimentar domiciliar *per capita* para o respectivo grupo, em quilogramas

$\bar{x}d$ = média da aquisição alimentar domiciliar per capita para o respectivo grupo, em quilogramas

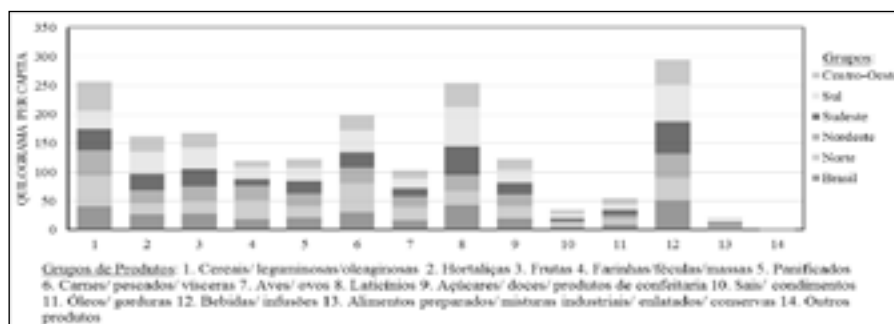
p = cenário do percentual de desperdício (5 %, 11 %, 25 % ou 40 %)

Os dados foram processados pelo Software *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS, versão 22).

Resultados e discussões

A aquisição alimentar domiciliar por grupos de produtos, para o Brasil e Macrorregiões, no ano de 2008, está representada no Gráfico 1, correspondendo à média *per capita* anual. Em 2008, os grupos de produtos mais adquiridos pelos brasileiros foram o de bebidas e infusões, seguido pelos de cereais, leguminosas e oleaginosas, de laticínios e de carnes, pescados e vísceras.

Gráfico 1. Média anual da aquisição alimentar domiciliar por grupos de produtos para o Brasil e Macrorregiões – 2008.



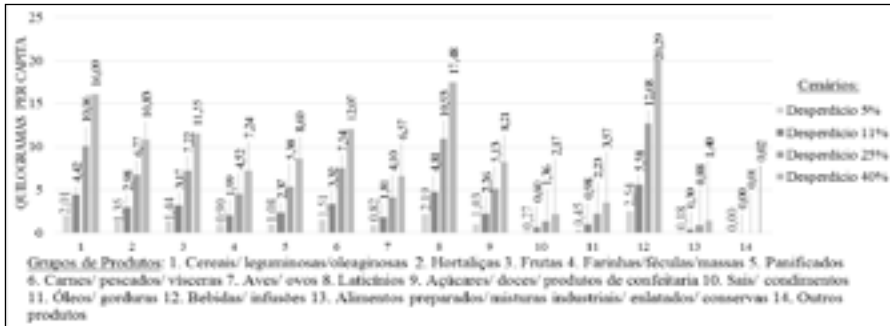
Fonte: Elaborado pelos autores.

Ao analisar as médias anuais de cada macrorregião para cada grupo, observou-se que a aquisição *per capita*, em 2008, na Região Sul, foi maior para os grupos de bebidas e infusões (64,1kg), laticínios (67,41kg), hortaliças (38,60kg) e frutas (36,53kg) quando comparada com as demais regiões. Por outro lado, para os grupos de cereais, leguminosas e oleaginosas (54,02 kg) e das carnes, peixes e vísceras (50,20 kg) a Região Norte adquiriu as maiores quantidades per capita. Cabe destacar que a Região Sul foi a que menos adquiriu produtos do grupo de cereais, leguminosas e oleaginosas (32,61 kg) em 2008 e, a Região Sudeste a que menos adquiriu produtos do grupo das carnes, peixes e vísceras (28,03 kg).

Dentre os grupos de alimentos que tiveram menor representatividade na aquisição *per capita* dos brasileiros em 2008 se encontram os grupos de farinhas, féculas e massas (33,98kg) e de aves e ovos (23,14 kg) que foram mais adquiridos na Região Norte. Ainda para os grupos de alimentos com menor representatividade de aquisição, a Região Sul foi a que mais adquiriu produtos como sais e condimentos (7,19kg), óleos e gorduras (10,59kg), preparados, misturas industriais, enlatados e conservas (4,82kg), panificados (22,92kg) e, açúcares, doces e produtos de confeitaria (21,87kg).

A partir da quantificação das médias de aquisições de alimentos adquiridos para consumo domiciliar, criaram-se quatro diferentes cenários de desperdício alimentar, sendo 5 %, 11 %, 25 % e 40 %. Cada cenário utilizou o volume em peso para calcular o desperdício por grupo de produto, UF, Macrorregião e Brasil.

Gráfico 2. Cenários estimados em volume de desperdício de alimento adquiridos para consumo domiciliar no Brasil – 2008.



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 2 apresenta as quantidades de alimentos, em quilogramas, correspondentes às proporções de desperdício em cada cenário, para o Brasil no ano de 2008. Os valores de desperdício, entre os grupos analisados, estariam entre 0kg/*per capita*/ano, que se encontra no grupo de outros produtos para o cenário com 5 % até 20,29kg/*per capita*/ano para o grupo de bebidas e infusões, correspondente ao cenário com 40 % de desperdício para o total de alimentos adquiridos.

Considerações finais

Na tentativa de entender o desperdício alimentar, foram calculadas estimativas de desperdício alimentar em nível de consumo para o Brasil e Macrorregiões, para o ano de 2008.

A partir disso, esclareceram-se detalhes sobre o consumo e o desperdício. A partir disso, identificou-se que os grupos de produtos de bebidas e infusões, laticínios, cereais, leguminosas e oleaginosas e, o grupo de carnes, pescados e vísceras foram os mais adquiridos pelos brasileiros no ano de 2008.

Ademais, as Macrorregiões que possuem maior aquisição e maior população, conseqüentemente possuem os maiores valores, em quilos de desperdício no consumo domiciliar na cadeia de abastecimento alimentar brasileira. Ao multiplicar a média *per capita* das estimativas de desperdício pela população brasileira, obteve-se no cenário mínimo o desperdício de três mil toneladas de alimentos. Por outro lado, 24 milhões de toneladas de alimentos podem ser geradas no cenário com máximo desperdício. Ressalta-se que, este trabalho realizou apenas uma avaliação aproximada, basean-

do-se nas evidências disponíveis., visto que não existem dados suficientes sobre a temática no Brasil. Nesse sentido, necessita-se de informações mais detalhadas sobre o desperdício alimentar, sobretudo nos diferentes elos da cadeia de abastecimento alimentar. Portanto, este trabalho cria estimativas possíveis, contribuindo como base para pesquisas futuras e suscitando a importância do desenvolvimento de ações governamentais a fim de mitigar o desperdício alimentar.

Referências

- BUARQUE, C.S. *Metodologia e técnicas de construção de cenários globais e regionais*. Brasília, DF: IPEA, 2003.
- DASKALOPOULOS, E.; BADR, O.; PROBERT, S.D. Municipal solid waste: a prediction methodology for the generation rate and composition in the European Union and the United States of America. *Resources, Conservation and Recycling*, v. 24, n. 1, p. 155 – 166, 1998.
- DUBBELING, M. *et al. City region food systems and food waste management*. Bonn e Eschborn (Alemanha): GIZ / Ruaf Foundation / FAO, 2016.
- DYSON, B.; CHANG, N.B. Forecasting municipal solid waste generation in a fast growing region with system dynamics modeling. *Waste Management*, v. 25, n. 7, p. 669 – 679, 2005.
- FAO – Food and Agriculture Organization of the United Nations. *Global food losses and food waste: extent, causes and prevention*. Roma, 2011.
- FEHR, M.; ROMÃO, D.C. Measurement of fruit and vegetable losses in Brazil: a case study. *Environment, Development and Sustainability*, v. 3, p. 253 – 263, 2001.
- FLW – FOOD LOSS AND WASTE PROTOCOL. *Food Loss and Waste Accounting and Reporting Standard*. Washington, DC: World Resources Institute, 2016. Disponível em: <https://www.wri.org/sites/default/files/REP_FLW_Standard.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2016.
- GODFRAY, H.C.J., *et al.* Food security: the challenge of feeding 9 billion people. *Science* v. 327, p. 812 – 818, 2010.
- GUNDERS, D. *Wasted: how America is losing up to 40 percent of its food from farm to fork to landfill*. 16 ago.2017. Natural Resources Defense Council [site institucional]. Our work. NRDC, 2012.

- GUSTAVSSON, J.; CEDERBERG, C.; SONESSON, U. *Global Food Losses and Food Waste*. Roma: FAO, 2011.
- HALL, K.D.; GUO, J.; DORE, M.; CHOW, C.C. The Progressive Increase of Food Waste in America and Its Environmental Impact. *PLoS ONE*, v. 4, p. 7940, 2009.
- HENZ, G.P. Postharvest losses of perishables in Brazil: what do we know so far? *Horticultura Brasileira*. v. 35, n. 1, Jan. – Mar, 2017.
- HENZ, G.P.; PORPINO, G. Food losses and waste: how Brazil is facing this global challenge? *Horticultura Brasileira*. v. 35, n.4, Out-Dez, 2017.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008 – 2009: aquisição alimentar domiciliar per capita*. 2010. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/pof/>>. Acesso em: 23 maio 2015.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira, 2009*. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv42820.pdf>>. Acesso em: 23 ago. 2015.
- LUNDQVIST, J.; FRAITURE, C. de; MOLDEN, D. *Saving Water: From Field to Fork – Curbing Losses and Wastage in the Food Chain*, SIWI Policy Brief. Estocolmo: International Water Institute (SIWI), 2008.
- NAHMAN, A.; LANGE, W. de. Costs of food waste along the value chain: Evidence from South Africa. *Waste Management*, v. 33, p. 2493 – 2500, 2013.
- OELOFSE, S.; NAHMAN, A. Estimating the magnitude of food waste generated in South Africa. *Waste Management and Research*, v. 31, p. 80 – 86, 2013.
- RANKING IBEVAR 2015. *120 maiores empresas do varejo brasileiro*. IBEVAR, 2015. Disponível em: <http://media.wix.com/ugd/71ecd2_7f5b7737be4e4424952b55488f827_a30.pdf>. Acesso em: 28 out. 2016.
- TILMAN, D., *et al.* Global food demand and the sustainable intensification of agriculture. *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America*, v. 108, p. 20260 – 20264, 2011.

Apêndice A – Aquisição alimentar domiciliar per capita anual por grupos de produtos

Grupos	1. Cereais/ leguminosas/ oleaginosas	2. Hortaliças	3. Frutas	4. Farinhas/ féculas/ massas	5. Panificados	6. Carnes/ peixes/ vísceras
Brasil	40.23	27.08	28.86	18.09	21.51	30.17
Norte	54.02	19.42	20.51	33.98	19.09	50.20
Nordeste	44.07	22.08	26.75	24.32	21.58	28.03
Sudeste	35.87	28.00	29.74	11.00	22.48	25.66
Sul	32.61	38.60	36.53	21.69	22.92	37.82
Centro-Oeste	50.36	26.66	25.97	10.07	15.49	27.01
Roraima	55.96	28.24	24.16	11.77	16.80	36.64
Acre	41.51	19.12	16.81	28.15	18.35	53.68
Amazonas	29.87	13.36	18.76	40.46	25.70	57.81
Roraima	38.22	20.48	11.26	17.60	12.13	33.14
Pará	64.10	18.46	21.46	40.16	18.62	53.85
Amapá	45.60	16.62	12.20	36.11	16.45	44.37
Tocantins	73.67	31.56	24.46	15.24	11.05	31.88
Maranhão	74.33	15.30	18.27	17.95	11.19	32.60
Piauí	84.20	21.13	29.67	21.73	10.81	31.97
Ceará	54.98	13.59	24.65	20.87	22.05	23.85
Rio Grande do Norte	30.80	21.43	32.81	28.49	24.76	29.36
Paraíba	40.55	24.64	28.42	26.06	23.02	24.99
Pernambuco	25.80	27.36	29.20	24.40	26.72	24.78
Alagoas	24.13	14.90	13.37	20.39	17.79	21.14
Sergipe	27.87	29.84	29.46	31.71	22.82	35.61
Bahia	37.07	26.99	30.38	28.13	24.72	30.51
Minas Gerais	47.19	28.50	25.48	13.31	19.38	23.36
Espírito Santo	39.98	24.27	20.05	15.85	15.99	23.24
Rio de Janeiro	32.01	30.07	26.80	10.31	27.07	26.19
São Paulo	31.47	27.27	33.77	9.73	22.78	26.79
Paraná	35.44	31.80	34.16	20.69	18.93	35.01
Santa Catarina	22.98	37.53	37.56	22.87	23.93	36.41
Rio Grande do Sul	35.25	45.83	38.28	22.02	26.25	41.36
Mato Grosso do Sul	43.02	31.15	29.43	12.32	15.07	31.61
Mato Grosso	51.30	24.54	20.38	10.54	11.75	27.85
Goiás	56.54	25.75	22.06	9.04	15.08	26.26
Distrito Federal	41.79	27.08	38.46	9.81	21.28	23.45

Brasil, Regiões e Unidades da Federação

Variável = Aquisição alimentar domiciliar per capita anual (Quilogramas) / Ano = 2008

7. Aves/ ovos	8. Laticínios	9. Açúcares/ doces/ produtos de confeitaria	10. Sais/ condimentos	11. Óleos/ gorduras	12. Bebidas/ infusões	13. Alimentos preparados/ misturas industriais/ enlatados/ conservas	14. Outros produtos	Total
16.42	43.71	20.52	5.44	8.93	50.71	3.51	0.04	315.21
23.14	24.00	20.34	5.63	8.75	40.35	3.11	0.11	322.64
17.83	27.48	20.77	4.52	7.32	41.09	1.89	0.05	287.79
14.17	50.46	20.07	5.30	9.26	55.80	4.27	0.03	312.12
18.20	67.41	21.87	7.19	10.59	64.14	4.82	0.01	384.38
12.91	42.18	19.69	6.03	10.16	43.36	3.19	0.02	293.10
16.22	51.15	24.21	6.95	10.26	56.56	2.85	0.01	341.77
12.77	33.44	17.52	7.24	6.97	57.47	2.19	1.64	316.87
27.66	11.66	18.68	4.88	7.27	41.39	2.93	0.16	300.57
11.94	8.99	16.14	2.74	6.46	15.53	1.38	0.00	196.00
24.88	20.95	20.89	5.90	8.96	38.91	3.54	0.00	340.68
30.08	8.45	15.31	3.24	4.75	37.57	4.72	0.00	275.48
15.29	49.23	22.36	5.74	13.29	27.20	1.75	0.05	322.79
14.08	15.66	13.73	4.06	6.33	14.67	1.52	0.00	239.69
20.33	21.43	21.22	5.55	8.52	22.71	2.08	0.05	301.41
20.36	39.17	25.69	3.43	7.81	46.49	2.42	0.00	305.36
21.39	36.70	24.66	4.76	7.54	99.52	3.16	0.03	365.40
17.46	29.72	25.40	4.59	7.99	34.32	2.09	0.00	289.25
18.43	22.85	19.05	4.89	7.25	70.62	2.10	0.01	303.46
14.93	15.24	15.55	3.98	5.47	20.40	1.02	0.00	188.31
21.21	26.13	18.38	5.06	6.43	34.21	1.83	0.07	290.64
16.60	30.23	21.35	4.89	7.57	30.39	1.44	0.16	290.43
13.83	54.01	25.36	5.63	10.64	43.09	3.38	0.07	313.23
13.30	33.98	25.33	4.10	9.02	37.74	2.61	0.02	265.47
16.84	40.82	18.46	4.35	7.77	56.27	2.61	0.00	299.55
13.38	53.84	17.66	5.61	9.19	63.36	5.48	0.03	320.35
15.76	56.81	21.76	7.19	10.72	50.56	5.42	0.01	344.24
18.24	69.15	21.67	7.28	9.14	73.39	4.47	0.01	384.62
20.57	76.80	22.08	7.14	11.27	72.21	4.43	0.00	423.49
12.94	49.79	18.78	6.02	9.92	40.73	3.65	0.04	304.46
12.03	36.55	19.05	8.20	10.30	40.02	2.10	0.01	274.59
12.29	41.16	20.10	4.64	10.98	45.51	2.96	0.03	292.40
15.37	44.09	20.38	6.70	8.32	44.81	4.57	0.00	306.09

Grupos	1. Cereais/ leguminosas/ oleaginosas	2. Hortaliças	3. Frutas	4. Farinhas/ féculas/ massas	5. Panificados	6. Carnes/ peixados/ vísceras	
Cenário com 5 % de estimativa de desperdício (Quilogramas)	Brasil	2.01	1.35	1.44	0.90	1.08	1.51
	Norte	2.70	0.97	1.03	1.70	0.95	2.51
	Nordeste	2.20	1.10	1.34	1.22	1.08	1.40
	Sudeste	1.79	1.40	1.49	0.55	1.12	1.28
	Sul	1.63	1.93	1.83	1.08	1.15	1.89
	Centro-Oeste	2.52	1.33	1.30	0.50	0.77	1.35
	Rondônia	2.80	1.41	1.21	0.59	0.84	1.83
	Acre	2.08	0.96	0.84	1.41	0.92	2.68
	Amazonas	1.49	0.67	0.94	2.02	1.29	2.89
	Roraima	1.91	1.02	0.56	0.88	0.61	1.66
	Pará	3.20	0.92	1.07	2.01	0.93	2.69
	Amapá	2.28	0.83	0.61	1.81	0.82	2.22
	Tocantins	3.68	1.58	1.22	0.76	0.55	1.59
	Maranhão	3.72	0.77	0.91	0.90	0.56	1.63
	Piauí	4.21	1.06	1.48	1.09	0.54	1.60
	Ceará	2.75	0.68	1.23	1.04	1.10	1.19
	Rio Grande do Norte	1.54	1.07	1.64	1.42	1.24	1.47
	Paraíba	2.03	1.23	1.42	1.30	1.15	1.25
	Pernambuco	1.29	1.37	1.46	1.22	1.34	1.24
	Alagoas	1.21	0.74	0.67	1.02	0.89	1.06
	Sergipe	1.39	1.49	1.47	1.59	1.14	1.78
	Bahia	1.85	1.35	1.52	1.41	1.24	1.53
	Minas Gerais	2.36	1.43	1.27	0.67	0.97	1.17
	Espírito Santo	2.00	1.21	1.00	0.79	0.80	1.16
	Rio de Janeiro	1.60	1.50	1.34	0.52	1.35	1.31
	São Paulo	1.57	1.36	1.69	0.49	1.14	1.34
	Paraná	1.77	1.59	1.71	1.03	0.95	1.75
	Santa Catarina	1.15	1.88	1.88	1.14	1.20	1.82
	Rio Grande do Sul	1.76	2.29	1.91	1.10	1.31	2.07
	Mato Grosso do Sul	2.15	1.56	1.47	0.62	0.75	1.58
	Mato Grosso	2.57	1.23	1.02	0.53	0.59	1.39
	Goiás	2.83	1.29	1.10	0.45	0.75	1.31
	Distrito Federal	2.09	1.35	1.92	0.49	1.06	1.17

7. Aves/ovos	8. Laticínios	9. Açúcares/ doces/ produtos de confeitaria	10. Sais/ condimentos	11. Óleos/ gorduras	12. Bebidas/ infusões	13. Alimentos preparados/ misturas industriais/ enlatados/ conservas	14. Outros produtos	Total
0.82	2.19	1.03	0.27	0.45	2.54	0.18	0.00	15.76
1.16	1.20	1.02	0.28	0.44	2.02	0.16	0.01	16.13
0.89	1.37	1.04	0.23	0.37	2.05	0.09	0.00	14.39
0.71	2.52	1.00	0.27	0.46	2.79	0.21	0.00	15.61
0.91	3.37	1.09	0.36	0.53	3.21	0.24	0.00	19.22
0.65	2.11	0.98	0.30	0.51	2.17	0.16	0.00	14.65
0.81	2.56	1.21	0.35	0.51	2.83	0.14	0.00	17.09
0.64	1.67	0.88	0.36	0.35	2.87	0.11	0.08	15.84
1.38	0.58	0.93	0.24	0.36	2.07	0.15	0.01	15.03
0.60	0.45	0.81	0.14	0.32	0.78	0.07	0.00	9.80
1.24	1.05	1.04	0.29	0.45	1.95	0.18	0.00	17.03
1.50	0.42	0.77	0.16	0.24	1.88	0.24	0.00	13.77
0.76	2.46	1.12	0.29	0.66	1.36	0.09	0.00	16.14
0.70	0.78	0.69	0.20	0.32	0.73	0.08	0.00	11.98
1.02	1.07	1.06	0.28	0.43	1.14	0.10	0.00	15.07
1.02	1.96	1.28	0.17	0.39	2.32	0.12	0.00	15.27
1.07	1.84	1.23	0.24	0.38	4.98	0.16	0.00	18.27
0.87	1.49	1.27	0.23	0.40	1.72	0.10	0.00	14.46
0.92	1.14	0.95	0.24	0.36	3.53	0.11	0.00	15.17
0.75	0.76	0.78	0.20	0.27	1.02	0.05	0.00	9.42
1.06	1.31	0.92	0.25	0.32	1.71	0.09	0.00	14.53
0.83	1.51	1.07	0.24	0.38	1.52	0.07	0.01	14.52
0.69	2.70	1.27	0.28	0.53	2.15	0.17	0.00	15.66
0.67	1.70	1.27	0.20	0.45	1.89	0.13	0.00	13.27
0.84	2.04	0.92	0.22	0.39	2.81	0.13	0.00	14.98
0.67	2.69	0.88	0.28	0.46	3.17	0.27	0.00	16.02
0.79	2.84	1.09	0.36	0.54	2.53	0.27	0.00	17.21
0.91	3.46	1.08	0.36	0.46	3.67	0.22	0.00	19.23
1.03	3.84	1.10	0.36	0.56	3.61	0.22	0.00	21.17
0.65	2.49	0.94	0.30	0.50	2.04	0.18	0.00	15.22
0.60	1.83	0.95	0.41	0.51	2.00	0.10	0.00	13.73
0.61	2.06	1.00	0.23	0.55	2.28	0.15	0.00	14.62
0.77	2.20	1.02	0.33	0.42	2.24	0.23	0.00	15.30

Grupos	1. Cereais/ leguminosas/ oleaginosas	2. Hortaliças	3. Frutas	4. Farinhas/ féculas/ massas	5. Panificados	6. Carnes/ pescados/ vísceras	
Cenário com 11 % de estimativa de desperdício (Quilogramas)	Brasil	4.42	2.98	3.17	1.99	2.37	3.32
	Norte	5.94	2.14	2.26	3.74	2.10	5.52
	Nordeste	4.85	2.43	2.94	2.68	2.37	3.08
	Sudeste	3.95	3.08	3.27	1.21	2.47	2.82
	Sul	3.59	4.25	4.02	2.39	2.52	4.16
	Centro-Oeste	5.54	2.93	2.86	1.11	1.70	2.97
	Rondônia	6.16	3.11	2.66	1.30	1.85	4.03
	Acre	4.57	2.10	1.85	3.10	2.02	5.90
	Amazonas	3.29	1.47	2.06	4.45	2.83	6.36
	Roraima	4.20	2.25	1.24	1.94	1.33	3.65
	Pará	7.05	2.03	2.36	4.42	2.05	5.92
	Amapá	5.02	1.83	1.34	3.97	1.81	4.88
	Tocantins	8.10	3.47	2.69	1.68	1.22	3.51
	Maranhão	8.18	1.68	2.01	1.97	1.23	3.59
	Piauí	9.26	2.32	3.26	2.39	1.19	3.52
	Ceará	6.05	1.50	2.71	2.30	2.43	2.62
	Rio Grande do Norte	3.39	2.36	3.61	3.13	2.72	3.23
	Paraíba	4.46	2.71	3.13	2.87	2.53	2.75
	Pernambuco	2.84	3.01	3.21	2.68	2.94	2.73
	Alagoas	2.65	1.64	1.47	2.24	1.96	2.33
	Sergipe	3.07	3.28	3.24	3.49	2.51	3.92
	Bahia	4.08	2.97	3.34	3.09	2.72	3.36
	Minas Gerais	5.19	3.14	2.80	1.46	2.13	2.57
	Espírito Santo	4.40	2.67	2.20	1.74	1.76	2.56
	Rio de Janeiro	3.52	3.31	2.95	1.13	2.98	2.88
	São Paulo	3.46	3.00	3.72	1.07	2.51	2.95
	Paraná	3.90	3.50	3.76	2.28	2.08	3.85
	Santa Catarina	2.53	4.13	4.13	2.52	2.63	4.00
	Rio Grande do Sul	3.88	5.04	4.21	2.42	2.89	4.55
	Mato Grosso do Sul	4.73	3.43	3.24	1.35	1.66	3.48
	Mato Grosso	5.64	2.70	2.24	1.16	1.29	3.06
	Goiás	6.22	2.83	2.43	0.99	1.66	2.89
Distrito Federal	4.60	2.98	4.23	1.08	2.34	2.58	

7. Aves/ovos	8. Laticínios	9. Açúcares/ doces/ produtos de confeitaria	10. Sais/ condimentos	11. Óleos/ gorduras	12. Bebidas/ infusões	13. Alimentos preparados/ misturas industriais/ enlatados/ conservas	14. Outros produtos	Total
1.81	4.81	2.26	0.60	0.98	5.58	0.39	0.00	34.67
2.54	2.64	2.24	0.62	0.96	4.44	0.34	0.01	35.49
1.96	3.02	2.28	0.50	0.81	4.52	0.21	0.01	31.66
1.56	5.55	2.21	0.58	1.02	6.14	0.47	0.00	34.33
2.00	7.42	2.41	0.79	1.16	7.05	0.53	0.00	42.28
1.42	4.64	2.17	0.66	1.12	4.77	0.35	0.00	33.35
1.78	5.63	2.66	0.76	1.13	6.22	0.31	0.00	37.59
1.40	3.68	1.93	0.80	0.77	6.32	0.24	0.18	34.86
3.04	1.28	2.05	0.54	0.80	4.55	0.32	0.02	33.06
1.31	0.99	1.77	0.30	0.71	1.71	0.15	0.00	21.56
2.74	2.30	2.30	0.65	0.99	4.28	0.39	0.00	37.47
3.31	0.93	1.68	0.36	0.52	4.13	0.52	0.00	30.30
1.68	5.42	2.46	0.63	1.46	2.99	0.19	0.01	35.51
1.55	1.72	1.51	0.45	0.70	1.61	0.17	0.00	26.37
2.24	2.36	2.33	0.61	0.94	2.50	0.23	0.01	33.16
2.24	4.31	2.83	0.38	0.86	5.11	0.27	0.00	33.59
2.35	4.04	2.71	0.52	0.83	10.95	0.35	0.00	40.19
1.92	3.27	2.79	0.51	0.88	3.78	0.23	0.00	31.82
2.03	2.51	2.10	0.54	0.80	7.77	0.23	0.00	33.38
1.64	1.68	1.71	0.44	0.60	2.24	0.11	0.00	20.71
2.33	2.87	2.02	0.56	0.71	3.76	0.20	0.01	31.97
1.83	3.33	2.35	0.54	0.83	3.34	0.16	0.02	31.95
1.52	5.94	2.79	0.62	1.17	4.74	0.37	0.01	34.45
1.46	3.74	2.79	0.45	0.99	4.15	0.29	0.00	29.20
1.85	4.49	2.03	0.48	0.85	6.19	0.29	0.00	32.95
1.47	5.92	1.94	0.62	1.01	6.97	0.60	0.00	35.24
1.73	6.25	2.39	0.79	1.18	5.56	0.60	0.00	37.87
2.01	7.61	2.38	0.80	1.01	8.07	0.49	0.00	42.31
2.26	8.45	2.43	0.79	1.24	7.94	0.49	0.00	46.58
1.42	5.48	2.07	0.66	1.09	4.48	0.40	0.00	33.49
1.32	4.02	2.10	0.90	1.13	4.40	0.23	0.00	30.21
1.35	4.53	2.21	0.51	1.21	5.01	0.33	0.00	32.16
1.69	4.85	2.24	0.74	0.91	4.93	0.50	0.00	33.67

Grupos	1. Cereais/ leguminosas/ oleaginosas	2. Hortaliças	3. Frutas	4. Farinhas/ féculas/ massas	5. Panificados	6. Carnes/ pescados/ vísceras	
Cenário com 25 % de estimativa de desperdício (Quilogramas)	Brasil	10.06	6.77	7.22	4.52	5.38	7.54
	Norte	13.51	4.85	5.13	8.49	4.77	12.55
	Nordeste	11.02	5.52	6.69	6.08	5.39	7.01
	Sudeste	8.97	7.00	7.44	2.75	5.62	6.42
	Sul	8.15	9.65	9.13	5.42	5.73	9.45
	Centro-Oeste	12.59	6.66	6.49	2.52	3.87	6.75
	Rondônia	13.99	7.06	6.04	2.94	4.20	9.16
	Acre	10.38	4.78	4.20	7.04	4.59	13.42
	Amazonas	7.47	3.34	4.69	10.11	6.43	14.45
	Roraima	9.56	5.12	2.82	4.40	3.03	8.29
	Pará	16.02	4.62	5.36	10.04	4.66	13.46
	Amapá	11.40	4.16	3.05	9.03	4.11	11.09
	Tocantins	18.42	7.89	6.12	3.81	2.76	7.97
	Maranhão	18.58	3.83	4.57	4.49	2.80	8.15
	Piauí	21.05	5.28	7.42	5.43	2.70	7.99
	Ceará	13.74	3.40	6.16	5.22	5.51	5.96
	Rio Grande do Norte	7.70	5.36	8.20	7.12	6.19	7.34
	Paraíba	10.14	6.16	7.11	6.51	5.76	6.25
	Pernambuco	6.45	6.84	7.30	6.10	6.68	6.19
	Alagoas	6.03	3.72	3.34	5.10	4.45	5.29
	Sergipe	6.97	7.46	7.37	7.93	5.70	8.90
	Bahia	9.27	6.75	7.60	7.03	6.18	7.63
	Minas Gerais	11.80	7.13	6.37	3.33	4.85	5.84
	Espírito Santo	10.00	6.07	5.01	3.96	4.00	5.81
	Rio de Janeiro	8.00	7.52	6.70	2.58	6.77	6.55
	São Paulo	7.87	6.82	8.44	2.43	5.69	6.70
	Paraná	8.86	7.95	8.54	5.17	4.73	8.75
	Santa Catarina	5.74	9.38	9.39	5.72	5.98	9.10
	Rio Grande do Sul	8.81	11.46	9.57	5.50	6.56	10.34
	Mato Grosso do Sul	10.75	7.79	7.36	3.08	3.77	7.90
	Mato Grosso	12.83	6.14	5.09	2.63	2.94	6.96
	Goiás	14.14	6.44	5.51	2.26	3.77	6.56
Distrito Federal	10.45	6.77	9.61	2.45	5.32	5.86	

7. Aves/ ovos	8. Lati- cínios	9. Açúca- res/ doces/ produtos de confei- taria	10. Sais/ condi- mentos	11. Óleos/ gorduras	12. Be- bidas/ infu- sões	13. Alimentos preparados/ misturas industriais/ enlatados/ conservas	14. Outros produ- tos	Total
4.10	10.93	5.13	1.36	2.23	12.68	0.88	0.01	78.80
5.78	6.00	5.08	1.41	2.19	10.09	0.78	0.03	80.66
4.46	6.87	5.19	1.13	1.83	10.27	0.47	0.01	71.95
3.54	12.62	5.02	1.33	2.32	13.95	1.07	0.01	78.03
4.55	16.85	5.47	1.80	2.65	16.03	1.21	0.00	96.10
3.23	10.54	4.92	1.51	2.54	10.84	0.80	0.01	73.27
4.06	12.79	6.05	1.74	2.56	14.14	0.71	0.00	85.44
3.19	8.36	4.38	1.81	1.74	14.37	0.55	0.41	79.22
6.92	2.91	4.67	1.22	1.82	10.35	0.73	0.04	75.14
2.99	2.25	4.03	0.68	1.62	3.88	0.34	0.00	49.00
6.22	5.24	5.22	1.47	2.24	9.73	0.89	0.00	85.17
7.52	2.11	3.83	0.81	1.19	9.39	1.18	0.00	68.87
3.82	12.31	5.59	1.44	3.32	6.80	0.44	0.01	80.70
3.52	3.91	3.43	1.01	1.58	3.67	0.38	0.00	59.92
5.08	5.36	5.30	1.39	2.13	5.68	0.52	0.01	75.35
5.09	9.79	6.42	0.86	1.95	11.62	0.61	0.00	76.34
5.35	9.18	6.16	1.19	1.89	24.88	0.79	0.01	91.35
4.36	7.43	6.35	1.15	2.00	8.58	0.52	0.00	72.31
4.61	5.71	4.76	1.22	1.81	17.66	0.53	0.00	75.87
3.73	3.81	3.89	0.99	1.37	5.10	0.25	0.00	47.08
5.30	6.53	4.60	1.27	1.61	8.55	0.46	0.02	72.66
4.15	7.56	5.34	1.22	1.89	7.60	0.36	0.04	72.61
3.46	13.50	6.34	1.41	2.66	10.77	0.85	0.02	78.31
3.33	8.49	6.33	1.02	2.26	9.43	0.65	0.00	66.37
4.21	10.20	4.62	1.09	1.94	14.07	0.65	0.00	74.89
3.34	13.46	4.41	1.40	2.30	15.84	1.37	0.01	80.09
3.94	14.20	5.44	1.80	2.68	12.64	1.35	0.00	86.06
4.56	17.29	5.42	1.82	2.29	18.35	1.12	0.00	96.16
5.14	19.20	5.52	1.79	2.82	18.05	1.11	0.00	105.87
3.23	12.45	4.69	1.51	2.48	10.18	0.91	0.01	76.12
3.01	9.14	4.76	2.05	2.57	10.00	0.52	0.00	68.65
3.07	10.29	5.02	1.16	2.74	11.38	0.74	0.01	73.10
3.84	11.02	5.09	1.67	2.08	11.20	1.14	0.00	76.52

Grupos	1. Cereais/ legumino- sas/ oleagi- nosas	2. Hor- taliças	3. Frutas	4. Fa- rinhas/ féculas/ massas	5. Pani- ficados	6. Car- nes/ pes- cados/ vísceras	
Cenário com 40 % de estimativa de desperdício (Quilogramas)	Brasil	16.09	10.83	11.55	7.24	8.60	12.07
	Norte	21.61	7.77	8.20	13.59	7.64	20.08
	Nordeste	17.63	8.83	10.70	9.73	8.63	11.21
	Sudeste	14.35	11.20	11.90	4.40	8.99	10.26
	Sul	13.04	15.44	14.61	8.68	9.17	15.13
	Centro-Oeste	20.15	10.66	10.39	4.03	6.20	10.80
	Rondônia	22.38	11.29	9.66	4.71	6.72	14.66
	Acre	16.60	7.65	6.73	11.26	7.34	21.47
	Amazonas	11.95	5.34	7.50	16.18	10.28	23.12
	Roraima	15.29	8.19	4.51	7.04	4.85	13.26
	Pará	25.64	7.38	8.58	16.07	7.45	21.54
	Amapá	18.24	6.65	4.88	14.44	6.58	17.75
	Tocantins	29.47	12.63	9.79	6.10	4.42	12.75
	Maranhão	29.73	6.12	7.31	7.18	4.48	13.04
	Piauí	33.68	8.45	11.87	8.69	4.32	12.79
	Ceará	21.99	5.44	9.86	8.35	8.82	9.54
	Rio Grande do Norte	12.32	8.57	13.12	11.40	9.90	11.75
	Paraíba	16.22	9.86	11.37	10.42	9.21	10.00
	Pernambuco	10.32	10.94	11.68	9.76	10.69	9.91
	Alagoas	9.65	5.96	5.35	8.16	7.12	8.46
	Sergipe	11.15	11.94	11.78	12.69	9.13	14.25
	Bahia	14.83	10.80	12.15	11.25	9.89	12.20
	Minas Gerais	18.88	11.40	10.19	5.32	7.75	9.34
	Espírito Santo	15.99	9.71	8.02	6.34	6.40	9.30
	Rio de Janeiro	12.80	12.03	10.72	4.12	10.83	10.47
	São Paulo	12.59	10.91	13.51	3.89	9.11	10.72
	Paraná	14.17	12.72	13.66	8.27	7.57	14.00
	Santa Catarina	9.19	15.01	15.02	9.15	9.57	14.56
	Rio Grande do Sul	14.10	18.33	15.31	8.81	10.50	16.54
	Mato Grosso do Sul	17.21	12.46	11.77	4.93	6.03	12.65
	Mato Grosso	20.52	9.82	8.15	4.21	4.70	11.14
	Goiás	22.62	10.30	8.82	3.61	6.03	10.50
Distrito Federal	16.72	10.83	15.38	3.92	8.51	9.38	

7. Aves/ ovos	8. Lati- cínios	9. Açúca- res/ doces/ produtos de confei- taria	10. Sais/ condi- mentos	11. Óleos/ gorduras	12. Be- bidas/ infu- sões	13. Alimentos preparados/ misturas industriais/ enlatados/ conservas	14. Outros produ- tos	Total
6.57	17.48	8.21	2.17	3.57	20.29	1.40	0.02	126.08
9.25	9.60	8.14	2.25	3.50	16.14	1.24	0.05	129.06
7.13	10.99	8.31	1.81	2.93	16.44	0.75	0.02	115.11
5.67	20.19	8.03	2.12	3.70	22.32	1.71	0.01	124.85
7.28	26.96	8.75	2.88	4.23	25.65	1.93	0.00	153.75
5.16	16.87	7.88	2.41	4.06	17.34	1.27	0.01	117.24
6.49	20.46	9.68	2.78	4.10	22.62	1.14	0.00	136.71
5.11	13.38	7.01	2.90	2.79	22.99	0.87	0.65	126.75
11.06	4.66	7.47	1.95	2.91	16.56	1.17	0.06	120.23
4.78	3.60	6.45	1.09	2.58	6.21	0.55	0.00	78.40
9.95	8.38	8.36	2.36	3.59	15.56	1.42	0.00	136.27
12.03	3.38	6.12	1.30	1.90	15.03	1.89	0.00	110.19
6.11	19.69	8.94	2.30	5.32	10.88	0.70	0.02	129.11
5.63	6.26	5.49	1.62	2.53	5.87	0.61	0.00	95.88
8.13	8.57	8.49	2.22	3.41	9.09	0.83	0.02	120.57
8.14	15.67	10.28	1.37	3.13	18.59	0.97	0.00	122.14
8.55	14.68	9.86	1.90	3.02	39.81	1.26	0.01	146.16
6.98	11.89	10.16	1.84	3.19	13.73	0.84	0.00	115.70
7.37	9.14	7.62	1.96	2.90	28.25	0.84	0.00	121.38
5.97	6.10	6.22	1.59	2.19	8.16	0.41	0.00	75.32
8.49	10.45	7.35	2.02	2.57	13.68	0.73	0.03	116.26
6.64	12.09	8.54	1.96	3.03	12.16	0.57	0.07	116.17
5.53	21.60	10.14	2.25	4.25	17.23	1.35	0.03	125.29
5.32	13.59	10.13	1.64	3.61	15.09	1.04	0.01	106.19
6.74	16.33	7.38	1.74	3.11	22.51	1.04	0.00	119.82
5.35	21.54	7.06	2.25	3.67	25.34	2.19	0.01	128.14
6.30	22.72	8.71	2.87	4.29	20.22	2.17	0.00	137.69
7.30	27.66	8.67	2.91	3.66	29.35	1.79	0.00	153.85
8.23	30.72	8.83	2.86	4.51	28.89	1.77	0.00	169.40
5.18	19.92	7.51	2.41	3.97	16.29	1.46	0.01	121.79
4.81	14.62	7.62	3.28	4.12	16.01	0.84	0.00	109.84
4.92	16.46	8.04	1.86	4.39	18.21	1.19	0.01	116.96
6.15	17.64	8.15	2.68	3.33	17.92	1.83	0.00	122.44